

LISBOA (PSI20)	MADRID (IBEX)	LONDRES (FTSE)	NOVA IORQUE (DOW JONES)
1,07 ▲ 6.310,58	1,47 ▲ 9.010,10	1,22 ▲ 3.995,97	2,05 ▲ 8.591,56

NESTA EDIÇÃO

Alfandegas

As novas disposições alfandegárias para as importações de produtos "duty free" na União Europeia, mais generosas para os passageiros que entram em território comunitário provenientes de países terceiros, entraram em vigor nos 27 Estados-membros. Pág.3

Aviação

A TAP vai voar a partir de Junho para Moscovo, Varsóvia e Helsínquia, um investimento com o qual espera receber mais 50 mil novos turistas para Portugal, anunciou a companhia aérea portuguesa em Macau. Pág.7

Desporto

As SAD dos três "grandes" clubes do futebol português, FC Porto, Sporting e Benfica, apresentaram resultados líquidos no primeiro trimestre de 2008/09 abaixo dos registados no ano passado, devido, sobretudo, aos investimentos nos plantéis. Pág.11

2009 será difícil para o turismo



A maioria dos inquiridos do Barómetro Academia Aberta do Turismo considera que 2009 vai ser pior do que 2008 para o sector turístico português. Pág.-16



Celina Sousa

Madeira deveria de ter uma companhia de aviação

Págs. 8 e 9



ENTREVISTA

Opinião de Celina de Sousa, directora do Hotel Jardim do Atlântico

Governo deveria criar uma companhia área regional

Está há cerca de 30 anos a trabalhar no sector do turismo e já passou por várias unidades hoteleiras da Região. Hoje Celina Sousa é a actual directora do Hotel Jardim do Atlântico que se tem notabilizado, mesmo ao nível internacional, pelas suas boas práticas ambientais. Recorde-se que esta unidade hoteleira foi a primeira da Península Ibérica a receber o 'Rótulo Ecológico Europeu', um certificado que testemunha o esforço em garantir um bom desempenho ao nível do ambiente. Esta responsável é da opinião que a Madeira sairia mais beneficiada se tivesse a sua própria companhia aérea, pois como explica, as low-cost são importantes, mas em certas alturas (como no Natal e fim-de-ano) têm preços muito elevados. Refira-se que Celina Sousa recebeu o galardão 'Homem de Marketing 2008'.



Tribuna Economia - Como tem acompanhado a evolução do turismo?

Celina Sousa - Houve grandes mudanças neste sector. A Madeira era um meio rural, com muitas dificuldades, mas com muito encanto para os turistas. Entretanto foi necessário evoluir e penso que foram criadas infraestruturas que hoje são muito valiosas. Veja-se por exemplo o caso do Hotel Jardim do Atlântico que foi construído há 15 anos numa altura em que era difícil chegar aquela zona do Prazeres. Há oito anos atrás eram três horas desde o aeroporto até ao hotel. Contudo, apesar da evolução que foi muito grande há alguns aspectos que deviam mudar, nomeadamente a atitude do madeirense em relação à natureza pois as pessoas ainda não têm bem a consciência que algumas das suas atitudes são prejudiciais para o meio que as rodeia.

T.E - O madeirense devia ser mais amigo da natureza.

C.S - Sim sem dúvida, mas estamos a evoluir e o Hotel Jardim do Atlântico tem tido um grande papel nessa educação ambiental. Temos que ter em atenção que antigamente de facto não tínhamos meios para recolher alguns resíduos das nossas casas, mas hoje ainda há pessoas que infelizmente jogam lixo pelas encostas mesmo sabendo que as câmaras já criaram condições para a recolha de todos os resíduos. Se não tivermos um bom ambiente isso irá reflectir directamente no turismo e também no dia-a-dia do madeirense.

T.E - Com que ideia ficam os turistas que visitam a Região?

C.S - Os turistas saem da Madeira muito satisfeitos com o que cá encontram, desde o clima, gastronomia, paisagem e mesmo o próprio madeirense. Com os vários turistas com quem já falei, grande parte realça as belezas naturais que encontra na Região. As levadas e a nossa cultura são pontos que os turistas valorizam muito.

T.E - Há muitos turistas que repetem o destino Madeira?

C.S - Sim de facto temos muitos turistas repetitivos. Inclusive há pessoas que num só ano costumam passar duas a três vezes pela Madeira. Tenho notado também que ultimamente conseguimos

fidelizar mais os hóspedes.

T.E - Como é a Região vista no exterior?

C.S - Acompanho e frequento muitas feiras de turismo e vou pessoalmente a vários workshops onde tenho contacto com vários agentes de viagens e o grande público em geral e muitas são as pessoas que conhecem a Madeira como a ilha das flores. Ainda não houve ninguém que já tivesse passado pela Madeira e tivesse dito algo negativo sobre a Região. Contudo em algumas feiras ainda há alguns turistas que pensam que a Madeira faz parte de Espanha.

T.E - A promoção feita no exterior está a ser bem feita?

C.S - A nossa promoção tem melhorado muito. Tenho acompanhado o trabalho da Associação de Promoção da Madeira e noto que desde que esta associação existe há mais promoção da Região.

T.E - Na sua opinião acha que a Associação de Promoção tem feito um bom trabalho?

C.S - Penso que tem feito um ótimo trabalho e com retorno o que é importante. Lembro, por exemplo que há eventos internacionais onde a Associação de Promo-

ção esteve presente e nem o próprio Portugal tinha um stand. O maior investimento que podemos fazer é ao nível da promoção.

T.E - Como vê o surgimento das low-cost?

C.S - Os operadores turísticos nem sempre conseguem encher os nosso hotéis e as low-cost irão ajudar nesse aspecto nomeadamente nas 'escapadinhas' ou short breaks. As low-cost também irá ajudar ao aumento de um turismo mais jovem o que também é muito bom.

T.E - O que mais poderia ser feito em prol do turismo?

C.S - Na minha opinião, penso que o Governo Regional deveria criar uma companhia área regional. Apesar da liberalização, há alturas do ano em que as companhias de baixo custo têm tarifas muito altas como agora para o Natal e fim-de-ano. Se tivéssemos a nossa companhia aérea própria iríamos beneficiar muito. Mas o turismo vai num bom caminho e agora temos um madeirense que é Bernardo Trindade como Secretário de Estado do Turismo e que é um expert na área do turismo. Penso que Conceição Estudante, Secretária Regional do Turismo também tem feito um bom



trabalho e acho que foi uma mais-valia aliar os transportes ao turismo pois um não sobrevive sem o outro.

T.E - Os madeirenses são adeptos da nossa hotelaria?

C.S - Sim e actualmente, no Hotel Jardim do Atlântico é um hóspede que ocupa a terceira posição.

T.E - No caso do Hotel Jardim do Atlântico, o compromisso com o ambiente será para continuar?

C.S - Temos que ser sempre os pioneiros nesta área ambiental e queremos sempre melhorar. Este ano, apesar de ainda não ter acabado, já fizemos muitas acções ambientais e já recebemos distinções pelo nosso trabalho até dos Estados Unidos. Este ano também fomos nomeados como o Biosfer que é um hotel que além de ter um compromisso com a natureza também tem com a cultura onde está inserido.

